Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A HUMANIZAÇÃO NO CUIDAR DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NEONATAL

Relatoria: FLAVIANA BENTO DA SILVA

Autores: FLÁVIA BENTO DA SILVA LIMA
DANIEL ASER VELOSO COSTA
CIJARA LEONICE DE FREITAS
NAZARENO ELI GURGEL ARRUDA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Unidade de terapia Intensiva neonatal (UTIN) é um local especializado onde o recém-nascido (RN), grave ou potencialmente grave recebe o cuidado e assistência integral. Essa pesquisa traz a análise respondendo a seguinte pergunta norteadora “ de que forma acontece a humanização no processo de cuidar do enfermeiro intensivista neonatal? OBJETIVO: Buscou-se descrever o cuidado humanizado do enfermeiro, enfatizar as características do cuidado. METODOLOGIA: Pesquisa do tipo bibliográfica, revisão integrativa de literatura. Como forma de instrumento e técnica, seguiram-se as seguintes etapas : a) definição da pergunta norteadora b) busca ativa de artigos c) coleta de dados d) análise crítica dos estudos e elaboração. A busca foi feita nas bases: SCIELO, BVS e LILACS. Foram selecionados 6 artigos para a composição do estudo. RESULTADOS: Como principais condutas de humanização encontradas, temos 1) Método Canguru: estimula o contato precoce do recém-nascido de baixo peso com a sua mãe, favorece a integralidade do cuidado do RN por possibilitar o contato direto da mãe com a criança, desenvolvendo um sentimento de maior domínio do bebê. Os efeitos estimulantes recebidos durante a hospitalização são minimizados e otimizam o seu desenvolvimento e, percebe-se a mudança de comportamento, melhorando o perfil de estabilidade hemodinâmica, evitando maiores complicações e promovendo seu desenvolvimento saudável. 2) Estímulo a Participação dos pais: os pais podem contribuir no tratamento não farmacológico da dor. O vínculo o entre a equipe de enfermagem, RN e familiar possibilita o desenvolvimento de estratégias para um cuidado humanizado. 3) Medidas não farmacológicas na dor do recém-nascido. 4) Manejo da Dor: Realiza-se a avaliação da dor a partir de escalas, como a NIPS, observa-se o comportamento como alterações dos sinais vitais, choro, expressões faciais e a partir daí utilizam de métodos prioritários para o manejo da dor os quais não são farmacológicos como o toque, contato pele-pele, sucção não nutritiva, entre outros. Além disso, foi possível observar algumas dificuldades e desafios para a humanização, como recurso humano insuficiente, déficit de capacitações e/ ou sensibilização, estrutura insuficiente ou inadequada. CONCLUSÃO: Percebeu-se a importância do enfermeiro no cuidado humanizado e os desafios presentes para a execução de qualidade assistencial. Sendo relevante a busca contínua de estratégias que impactem neste cuidado integral.